



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO

**COMISSÃO JULGADORA DAS PROPOSTAS APRESENTADAS NO
EDITAL DE PARA APOIO À ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA
HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL – ATHIS**

SÚMULA DA REUNIÃO Nº 004/2018

Data: Sexta-feira, 09 de novembro de 2018

Local: CAU/RJ

Endereço: Avenida Chile, 230/231º andar, Centro – Rio de Janeiro

Tel.: (21) 3916-3903

Horário: 16h

Término: 20h

1. Verificação do Quórum

1.1. Após verificação do quórum regimental, deu-se início à quarta reunião da Comissão Julgadora de Apoio à Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social -Athis, de acordo com a lista de presença anexa.

Conselheiros Presentes da Comissão Julgadora

Maira Rocha Mattos, Rodrigo Cunha Bertamé Ribeiro e Fernando Mendes

2. Notas e valores concedidos e respectivas justificativas

As notas e valores concedidos aos projetos são:

1º lugar- Projeto Piloto Arquitetura Pública

Proponente: Prefeitura de São João de Meriti

Nota: 9.80

Valor concedido: R\$38.795,80

2º lugar- Projeto Athis em áreas de usucapião coletiva

Proponente: Caritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro

Nota: 9.10

Valor concedido R\$33.500,00

3º lugar- Projeto Ocupação Vitor Gianotti

Proponente: SENGE

Nota: 8,90

Valor concedido: R\$40.000,00



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO

4º lugar- Projeto Autogestão habitacional Almirante João Cândido
Proponente: União por moradia Popular do Rio de Janeiro
Nota: 8,83
Valor concedido R\$26.500,00

5º lugar- Projeto Ecovila Maricá
Proponente: Movimento Nacional de Luta pela Moradia Maricá
Nota: 8,80
Valor concedido R\$8.000,00

6º lugar- Projeto Tecnologia social, produção de moradia rural(...)
Proponente: Escola Estadual de formação e capacitação da Reforma Agrária-ESESF
Nota: 8,77
Valor concedido: R\$12.000,00

7º lugar- Projeto Morar Legal
Proponente: Associação de Engenheiros e Arquitetos de Volta Redonda
Nota: 8,47
Valor concedido: R\$40.000,00

As justificativas para atribuição das notas estão em planilha anexa que faz parte integrante desta ata.

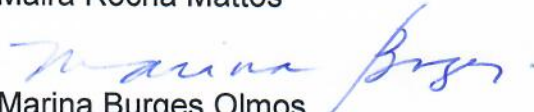
3. Propostas desclassificadas.

As propostas apresentadas pela UFRJ, projeto “Curso de treinamento e qualificação profissional” e “Educação e cidade” foram desclassificadas por não contemplarem o item 7.1. do Edital.

4. Encerramento

Não havendo nada mais a ser tratado, eu, Marina Burges, Secretária da Mesa lavrei a presente Ata que vai assinada pela coordenadora da Comissão Julgadora, Conselheira Maira Rocha Mattos.

Maira Rocha Mattos


Marina Burges Olmos

CLASSIFICAÇÃO	PROponentes	CRITÉRIOS					NOTAS	VALORES financiado	JUSTIFICATIVAS
		A	B	C	D	E			
1ª	Prefeitura São João de Meriti	2,30	2,00	1,50	2,00	2,00	9,80	40.000 mil	A nota justifica-se pela clareza e objetividade da proposta, além da contrapartida por parte da prefeitura de São João de Meriti, o que traz maior garantia de efetivação do projeto de melhoria habitacional, pelo uso de recurso público. Promove uma capacitação para autoconstrução o que aumenta a abrangência para além da área de ação direta nos já expressivo número de 40 imóveis. Coerência e economicidade na aplicação dos recursos. Exemplo de replicabilidade para os outros municípios da Baixada Fluminense.
2ª	CÁRITAS PASTORAL Usucapião coletiva	2,13	1,97	1,40	1,70	1,90	9,10	33.500 mil	A nota justifica-se pelo bom detalhamento da proposta. Representa a conclusão de etapas finais de um processo já em curso. Contempla necessidade levantada a partir de processo auto gestorário da comunidade. Representa a garantia de direitos em áreas já ameaçadas de remoção. Utiliza o instrumento da usucapião coletiva, que é um instrumento jurídico quase inédito.
3ª	SENGE Vito Gianote	1,77	1,93	1,50	1,70	2,00	8,90	40.000 mil	A nota justifica-se pela articulação dos Eixos A e B de forma integrada e eficiente. Apresenta diversas parcerias com instituições e universidades. Estimula o debate sobre habitação social em edifícios públicos vazios em áreas centrais. É uma ocupação urbana de um movimento auto gestorário, sendo um exemplo de replicabilidade em edifícios em situação semelhante.
4ª	UMP Almirante João Cândido	2,00	1,77	1,30	1,77	2,00	8,83	26.500 mil	A nota justifica-se pela relevância social da proposta. O projeto tem um impacto grande, para a construção de 115 unidade. O valor patrocinado contempla parte do que foi solicitado, e atende a execução do estudo topográfico e o desenvolvimento do projeto participativo. Alguns itens solicitados na proposta não foram contemplados, pois se mostraram inexecutáveis no prazo proposto pelo edital.
5ª	MINLM Ecovila de Maricá	2,20	1,67	1,27	1,83	1,83	8,80	8.000 mil	A nota justifica-se pela coerência e economicidade na aplicação dos recursos. É um exemplo de replicabilidade, sendo o curso um modelo que pode ser replicado. Promove a interiorização. Promove o debate sobre moradia em regiões rurais, com sustentabilidade ambiental, uso de matérias alternativo e barateamento de tecnologias da construção.
6ª	ESESF MST Macaé	2,10	1,77	1,23	1,83	1,83	8,77	12.000 mil	A nota justifica-se pela promoção da interiorização. Fomenta o debate sobre moradia rural. O valor patrocinado contempla parte do que foi solicitado, e atende a produção de um projeto piloto de habitação conjugada a formação dos trabalhadores e a capacitação para autoconstrução. Alguns itens solicitados na proposta não foram contemplados, pois não configuram o objeto deste edital.
7ª	AEVR Morar Legal	1,73	1,77	1,30	1,67	2,00	8,47	40.000 mil	A nota justifica-se pela clareza e objetividade da proposta. Conta com uma contrapartida por parte da prefeitura, o que garante a conclusão do processo de titulação. Coerência e economicidade na aplicação dos recursos.
8ª	Observatório de Favelas Tijolinho Mare	2,03	1,57	1,33	1,90	1,50	8,33	49.600 mil	A nota justifica-se pela relevância para a arquitetura e urbanismo, especialmente para pesquisa e extensão acadêmica, com destaque para a troca de saberes. O valor solicitado não apresenta coerência e economicidade na aplicação dos recursos.
9ª	FIOTEC FIOCRUZ Colômbia Juliano Moreira	1,77	1,50	1,40	1,67	1,77	8,10	40.000 mil	A nota justifica-se pela falta de clareza e objetividade da proposta. Poucas unidades abrangidas pelo projeto. Apresenta diversas parcerias com instituições e universidades. Boas propostas de contrapartida.
10ª	PACS Mulheres em Ação	2,10	1,43	1,10	1,63	1,80	8,07	40.000 mil	A nota justifica-se pela pouca abrangência do projeto e falta de coerência e economicidade na aplicação dos recursos. Como positivo a relevância social da inclusão de gênero.
11ª	GNOMA Aldeia Maracanã	2,27	1,40	1,10	1,33	1,70	7,80	40.000 mil	A nota justifica-se pela falta de clareza e objetividade da proposta e dificuldade de enxergar a executabilidade da proposta. Como positivo a relevância social da inclusão do debate dos povos indígenas.
12ª	AEVR / Colorido Sorrisos	1,80	1,33	0,83	1,47	1,33	6,77	24.200 mil	A nota justifica-se por contemplar o tema de forma indireta, embora seja uma ação de revitalização cultural relevante.

Nota 1: valor a ser adequado de acordo com o saldo da classificação